



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Os vazios urbanos na cidade de Erechim/RS
Autor	SHEILA PATRÍCIA DE ANDRADE
Orientador	FÁBIO LÚCIO ZAMPIERI
Instituição	Universidade Federal da Fronteira Sul

O presente trabalho apresenta um estudo sobre os vazios urbanos da cidade de Erechim/RS analisando como seu traçado original em grelha e a posterior expansão urbana configuraram seus lotes ociosos. O traçado original da cidade foi proposto no início do século XX contemplando os ideais positivistas que norteavam a sociedade local da época (SPONCHIADO, 2000). Esse estudo contempla especificamente os vazios urbanos presentes no perímetro urbano que se consolidaram a partir da expansão da cidade ao longo do tempo, além de relacionar suas possíveis causas. Para a análise adotaram-se como referencial teórico os estudos sobre sintaxe espacial (HILLIER E HANSON, 1984) a fim de medir o nível de conexão e integração no sistema como um todo da área em observação. Nesse estudo, considera-se a expansão da área urbana erechinense, que acontece através de loteamentos por extensão (SALAMONI, 2008) surgidos da prerrogativa de suprir a demanda de áreas para habitação na cidade. Apesar disso, nota-se que estes novos loteamentos ficam localizados na região periférica da zona urbana ao mesmo tempo em que ainda existem áreas ociosas e vazias a serem ocupadas nos locais que já contam com uma infraestrutura consolidada no perímetro urbano. Acredita-se que boa parte destas áreas ociosas foi se consolidando a partir do valor de uso do solo adjacente, que foi garantido através de condicionantes como o nível de integração e conectividade deles com o restante da cidade, bem como se percebe que os vazios da área periférica, que se encontram entre as novas áreas de expansão, possuem um valor menor em relação aos demais vazios na área central. O estudo é concluído mostrando uma comparação entre a configuração urbana e seu uso na área central da cidade com a periférica, além de estabelecer conexões entre a renda média de ocorrência em cada uma delas. Outra observação realizada é a respeito da gentrificação cada vez mais acentuada da população para estas áreas sem infraestrutura consolidada em detrimento daquelas que já se encontram em condições físicas de recebê-las devido ao seu valor. A grande questão a se considerar quanto a a expansão do perímetro urbano de Erechim que vem sendo proposto pelo poder público é se deve-se considerar o custo de infraestrutura inerente ao processo ou deve levar em consideração a readequação destes vazios urbanos que atualmente somente existem para a valoração do solo urbano central em detrimento da especulação imobiliária.